

# ANTEPROJETO DISTRITO CRIATIVO IRACEMA

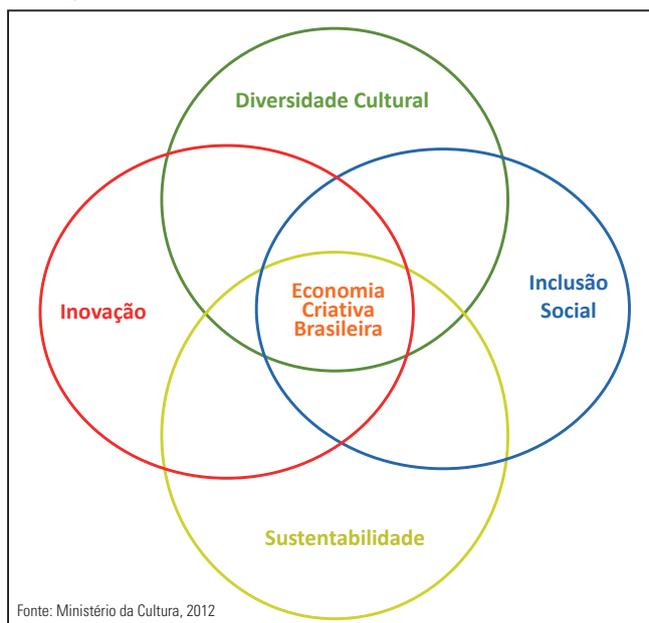
## PLANEJAMENTO URBANO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE CRIATIVA<sup>1</sup>

### 1 A ECONOMIA DO SÉCULO XXI É CRIATIVA

A Economia Criativa vem se consolidando como alternativa sustentável para o desenvolvimento dos países que buscam, por meio da cultura empreendedora e da economia do conhecimento, o incremento do trabalho e da produção de riquezas com a necessária inclusão social de suas populações. A Economia Criativa é “composta por setores cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto (bem ou serviço), cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza cultural, econômica e social” (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2012, p. 22). Norteia-se pelos seguintes princípios (Figura 8):

- **Diversidade Cultural:** valorizar, proteger e promover a diversidade das expressões culturais como forma de garantir a sua originalidade, força e potencial para o desenvolvimento local;
- **Inovação:** fomentar práticas de inovação em todas as setores criativos, em especial naqueles cujos produtos são frutos da integração entre novas tecnologias e conteúdos culturais;
- **Sustentabilidade:** promover a sustentabilidade ambiental, social, cultural, econômica e política do território, fomentando o desenvolvimento local;
- **Inclusão social:** garantir a inclusão produtiva no território, especialmente dos jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social,

Figura 1  
Princípios da Economia Criativa

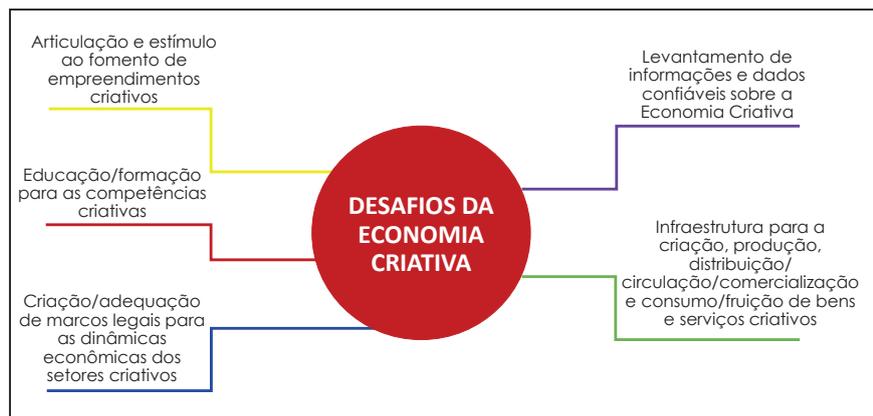


por meio de formação empreendedora para os setores criativos (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2012, p. 33-34).

O modelo econômico tradicional brasileiro – baseado em mão-de-obra pouco qualificada e a exportação de commodities – demonstra exaustão, com índices de industrialização e de crescimento de Produto Interno Bruto – PIB pouco expressivos. Contudo, a participação do PIB da Economia Criativa do País obteve um aumento gradativo, de 2,6% em 2013 (FORTALEZA

<sup>1</sup> Elaborado pela Equipe do Observatório de Fortaleza.

Figura 2  
Desafios da Economia Criativa



Fonte: Ministério da Cultura, 2012

Figura 3  
Setores da Economia Criativa



Figura 4  
Timeline da Institucionalização da Economia Criativa Mundial



Fonte: Ministério da Cultura, 2012

2040, 2016, p. 86). Observamos que alguns desafios ainda se apresentam para a efetivação de políticas públicas voltadas aos setores criativos (veja figuras 1, 2 e 3).

A Economia Criativa, apesar de recente, vem se tornando uma alternativa econômica nas últimas três décadas (Figura 4).

## 2 CIDADES CRIATIVAS

São espaços urbanos que identificam e desenvolvem suas potencialidades culturais, tecnológicas, econômicas, sociais e ambientais, por meio de soluções criativas e inovadoras, integrando, de forma estratégica e transdisciplinar, políticas governamentais aos talentos e às iniciativas empreendedoras de suas populações, promovendo um ambiente favorável para a diversidade cultural, a inovação, a sustentabilidade e a inclusão produtiva.

### 2.1 Rede Mundial de Cidades Criativas - UNESCO

A Rede foi criada em 2004 para promover a cooperação entre cidades que identificam a criatividade como um fator estratégico para o desenvolvimento urbano sustentável. Atualmente conta com 180 cidades-membro em 72 países, divididas em sete setores: Design, Audiovisual, Gastronomia, Artesanato, Literatura, Música e Mídias Digitais (Figura 5).

Figura 5  
 Rede de Cidades Criativas da UNESCO



Fonte: <https://en.unesco.org/creative-cities/home>

## 2.2 Cidades Criativas Brasileiras – UNESCO

Sete cidades brasileiras fazem parte da Rede Mundial de Cidades Criativas:

- Belém (Gastronomia);
- Paraty (Gastronomia);
- Florianópolis (Gastronomia);
- Salvador (Música);
- João Pessoa (Artesanato);
- Santos (Audiovisual);
- Curitiba (Design); e
- Brasília (Design).

## 2.3 Encontro das Cidades Criativas da UNESCO

A primeira reunião da Rede de Cidades Criativas da UNESCO na América do Sul realizou-se em Belém (PA), entre os dias 07 a 11 de novembro de 2017. Diversos países confirmaram as suas presenças no evento: China, Líbano, Colômbia, Estados Unidos, Suécia, México, Coreia do Sul, Irã, Itália, Turquia, Espanha, com a participação de chefs de cozinha renomados. Palestras, debates, work-shops e visitas de

Figura 6  
 Mercado Ver-o-Peso, Belém (PA)



Fonte: <http://www.belem.pa.gov.br/>

campo também marcaram o Encontro, que certamente trará impactos positivos para a Cidade (Figura 6).

## 3 DISTRITOS CRIATIVOS

São territórios dentro de um bairro ou que integram diversos bairros caracterizados, ora por um processo indutivo de desenvolvimento, ora pela po-

Figura 7  
 Distrito C (Porto Alegre- RS) e Distrito Criativo do Porto Maravilha  
 (Rio de Janeiro - RJ)



tencialização de vocações locais oriundas dos setores criativos (PLANO FORTALEZA 2040, 2016, p. 274).

Os Distritos Criativos propõem a sinergia entre empreendedores (por meio de clusters, startups, incubadoras, coworkings, micro e pequenos negócios), residentes do território e prestadores de serviços públicos, sendo reconhecidos pela sua capacidade de produzirem soluções inovadoras aos problemas do cotidiano de suas populações. Também são espaços privilegiados para “vitrinar” os grandes projetos inovadores da gestão municipal, estadual e federal.

### 3.1 Iniciativas Criativas Brasileiras

- Distrito Criativo C (Porto Alegre) e Distrito Porto Maravilha (Rio de Janeiro)

Os Distritos Criativos brasileiros começam a ser estruturados nas cidades brasileiras voltando-se ao desenvolvimento cultural, econômico e social de suas populações, seja por meio da estruturação de clusters e/ou Arranjos Produtivos Locais (APLs) dos setores criativos, seja pelo fomento de negócios criativos: startups, incubadoras, espaços de coworking (PLANO

FORTALEZA 2040, 2016, p. 274). Destacamos a seguir algumas dessas iniciativas (Figura 7):

- Agência de Desenvolvimento da Indústria Criativa de Minas Gerais

O P7 Criativo é uma associação independente sem fins lucrativos que une Governo de Minas Gerais, Codemig, Sebrae Minas, Sistema Fiemg, Sedectes e Fundação João Pinheiro em torno de um mesmo objetivo: integrar as indústrias criativas do estado para que venham se tornar uma referência no Brasil e no mundo. Desse modo, empreendedores, startups, empresas de todos os portes, coletivos, artistas, grupos culturais, criadores, associações, investidores, agentes públicos e

territoriais passam a se instalar na região central de Belo Horizonte, no edifício projetado por Oscar Niemeyer em 1953, cujos 25 andares são dedicados exclusivamente à Indústria Criativa de Minas Gerais (Figura 8).

## 4 FORTALEZA 2040

### 4.1 Fortaleza rumo à Cidade Criativa

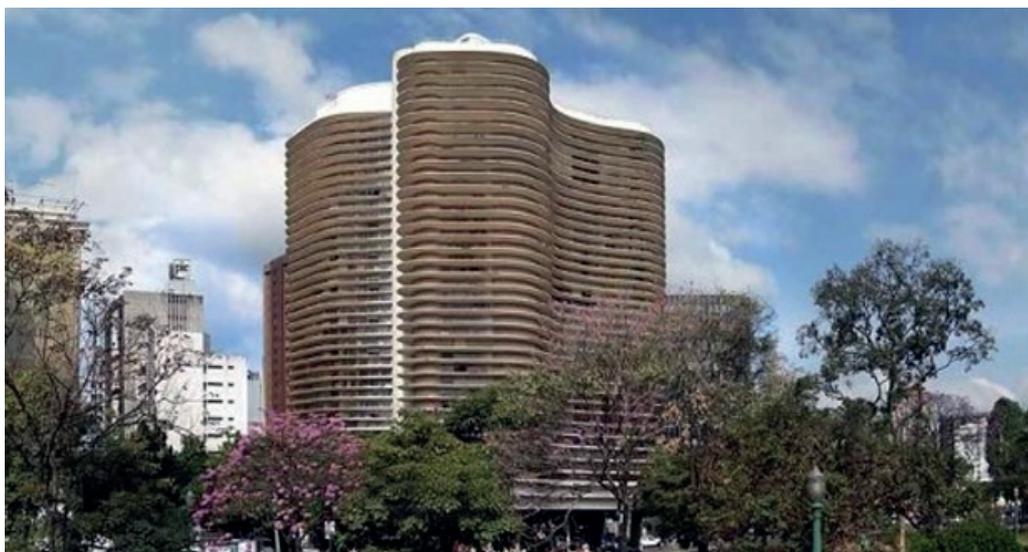
O Plano Fortaleza 2040 define, entre as suas visões de futuro, a vontade política de construir políticas para que Fortaleza seja uma Cidade Criativa, (inovadora, inteligente e empreendedora), conectada com as cidades criativas do mundo, reconhecida pela qualidade dos seus bens e serviços criativos, pela competência e competitividade de seus profissionais e pelos princípios da sustentabilidade, inovação, diversidade cultural e inclusão social que fundamentam seu modelo de desenvolvimento local (PLANO FORTALEZA 2040, 2016, p. 96).

### 4.2 Plano de Economia Criativa do Fortaleza 2040

Objetivos:

- Institucionalizar distritos criativos em Fortaleza,

Figura 8  
Agência P7 Criativo em Belo Horizonte (MG)



visando o empreendedorismo da juventude e a inclusão produtiva dos trabalhadores da economia criativa;

- Desenvolver infraestrutura para a produção de bens e serviços criativos;
- Fomentar os setores criativos mais representativos da Cidade;
- Promover um ambiente de negócios favorável à economia criativa de Fortaleza;

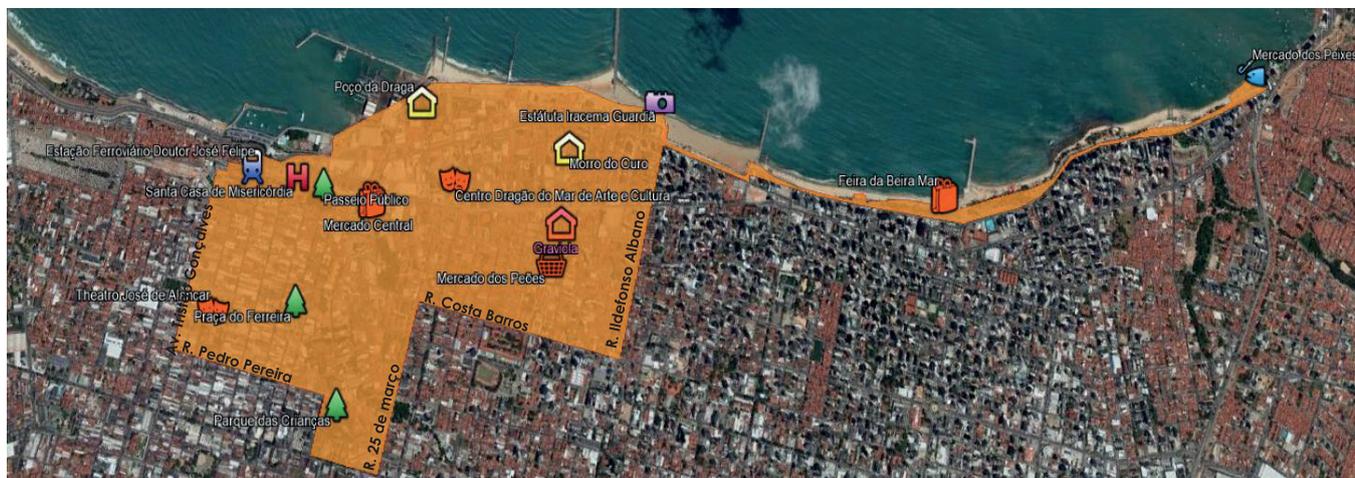
- Coletar, sistematizar e monitorar as informações e os dados sobre a economia criativa para a formulação de políticas públicas;
- Fomentar a sustentabilidade de empreendimentos criativos para fortalecer sua competitividade e a geração de emprego e renda;
- Formar gestores e profissionais para os setores criativos com vistas a qualificar os empreendimentos, bens e serviços; e

- Criar e/ou adequar marcos legais para o fortalecimento dos setores criativos.

## 5 IPLANFOR E A IMPLANTAÇÃO DO DISTRITO CRIATIVO IRACEMA (DCI)

A Prefeitura Municipal de Fortaleza, através do Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), lançam o projeto Distrito Criativo Iracema (DCI), que

Figura 9  
Perímetro delimitado do Distrito Criativo Iracema



compreenderá em seu território parte dos bairros Centro, Praia de Iracema e a faixa da orla do Meireles até o Mucuripe, onde se encontra o Mercado dos Peixes.

O objetivo deste Distrito é a criação de uma rede de instituições parceiras (órgãos públicos – municipais, estaduais e federais, iniciativa privada, empresas e demais organizações da sociedade) para garantir a integração de ações que viabilizem os empreendimentos dos setores criativos na região. Da infraestrutura ao fomento, da formação ao estabelecimento de novos marcos legais, da pesquisa à formulação de políticas para uma boa governança: as parcerias serão imprescindíveis para garantir a viabilidade e a sustentabilidade do Distrito Criativo Iracema.

### 5.1 Perímetro do Distrito Criativo Iracema

O Distrito Criativo Iracema compreende 2,9 quilômetros quadrados de área, com uma população de 15.286 habitantes, incluindo 9 escolas (públicas e privadas), 41 bens tombados municipais, estaduais e federais, 35 equipamentos culturais e turísticos, 1 posto de saúde municipal e 11 praças. O território do DCI é composto de 7% de sua área em Zona Especial de Interesse Social (ZEIS), que incluem as comunidades do Poço da Draga, Morro do Ouro e Graviola; 17% da área de Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural (ZEPH); e mais da metade do território (55%) compreende Zona Especial de Dinamização Urbanística e Socioeconômica (ZEDUS).

Essa intersecção de zonas de interesse contribui diretamente para os objetivos centrais do Distrito Criativo Iracema, que busca aliar o empreendedorismo criativo, com a inclusão social/produtiva, o estímulo à inovação e o compromisso com a sustentabilidade do território e de sua população (Figura 9).

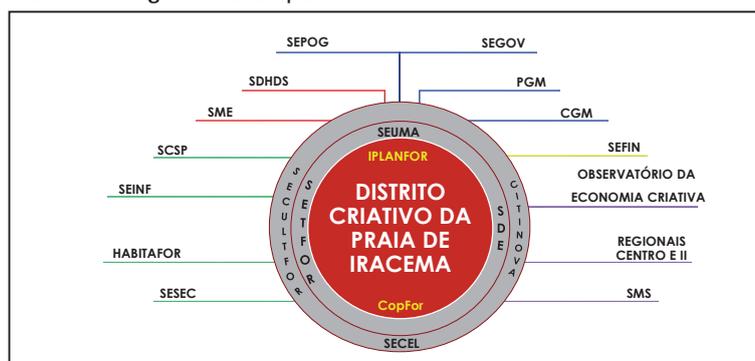
### 5.2 Parcerias na construção do Plano de Ação do Distrito Criativo Iracema

Os Distritos Criativos propõem políticas e ações integradas entre governos, empresas e sociedade para atrair os setores/empreendimentos da economia

criativa, ampliando oportunidades de negócios, construindo uma agenda de requalificação urbana, econômica, social, ambiental e cultural, gerando, enfim, novas formas de vivenciar a cidade. Da infraestrutura ao fomento, da formação ao estabelecimento de novos marcos legais, da pesquisa à produção de indicadores para uma boa governança, as parcerias serão imprescindíveis para garantir a viabilidade e a sustentabilidade do Distrito. Sejam no âmbito Municipal, Estadual ou Federal, sejam com entidades internacionais e outras instituições de interesse para o desenvolvimento do Distrito, as parcerias, com esses entes, são fundamentais ao êxito do Projeto, conforme se observa nas Figuras 10 a 14.

Na perspectiva das parcerias com as pastas da Prefeitura, visa-se a integração dos Programas e Projetos

Figura 10  
Parcerias Órgãos Municipais



desenvolvidos por cada órgão parceiro na intenção de dinamizar e implementar as ações dentro do Distrito Criativo Iracema. Dessa forma, vale ressaltar os Programas/Projetos da PMF que têm conexão com as ações do Distrito:

### 5.3 Fortaleza Competitiva

*Linhas de Ação:*

- Incentivos e Regulamentações
- Parcerias Públicos-Privadas (PPP)
- Desburocratização
- Mercado de Trabalho

*Próximas Ações:*

- Código da Cidade

- Horário de funcionamento do comércio
- Criação de uma política de incentivo para a ocupação da Praia de Iracema

#### 5.4 Programa de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza (PRODEFOR)

##### Linhas de Ação:

- Incentivo ao desenvolvimento econômico e social de Fortaleza por meio da concessão de incentivos fiscais (ISSQN, IPTU, ITBI) às pessoas que desenvolvam ou que venham a desenvolver atividades econômicas no Município.
- Redução da desigualdade econômica e social, por meio da geração de empregos e renda e a promoção do crescimento e do desenvolvimento econômico sustentável de Fortaleza.

#### 5.5 Programa de Apoio a Parque Tecnológicos e Criativos de Fortaleza (PARQFOR)

##### Linhas de Ação:

- Desenvolvimento de Atividades ligadas à Tecnologia: desenvolvimento de programas; consultoria em informática; pesquisa e desenvolvimento; processamento de dados; serviços de comunicação multimídia.
- Desenvolvimento de Atividades ligadas à Indústria: equipamentos de informática; jogos eletrônicos, e outras atividades correlatas.
- Desenvolvimento de Atividades ligadas à Cultura: restauração; atividades de ensino; produção de filmes; espetáculos e eventos; edição de livros; design.

A Economia Criativa se baseia em insumos inesgotáveis, quais sejam, a criatividade, a inovação e o conhecimento humano. Em contrapartida, o ethos colaborativo dessa economia favorece a troca de ideias e de experiências, as produções coletivas e os escambos profissionais. A Fortaleza do século XXI pre-

Figura 11  
Parcerias Órgãos Estaduais

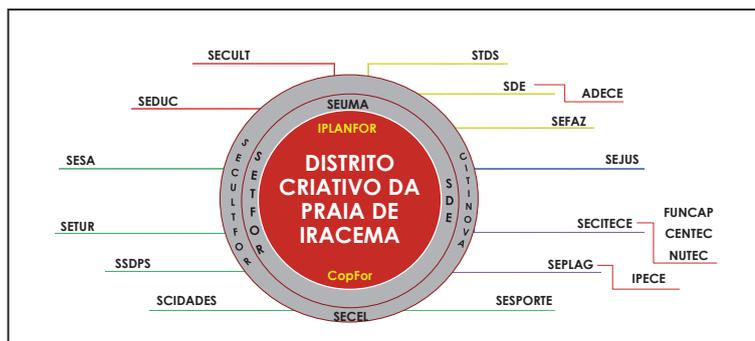


Figura 12  
Parcerias Órgãos Federais

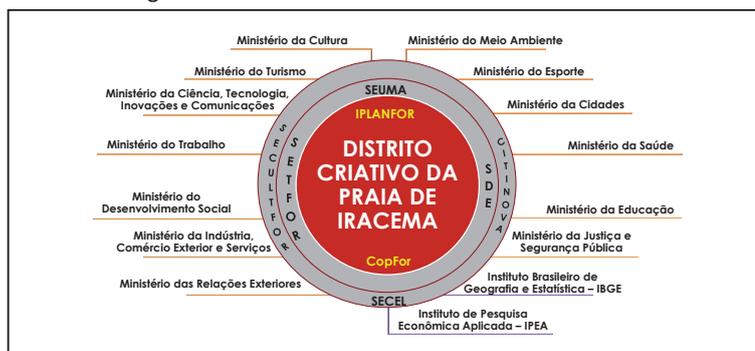
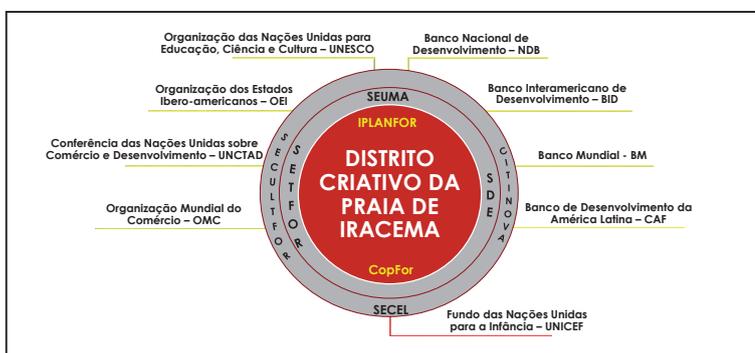
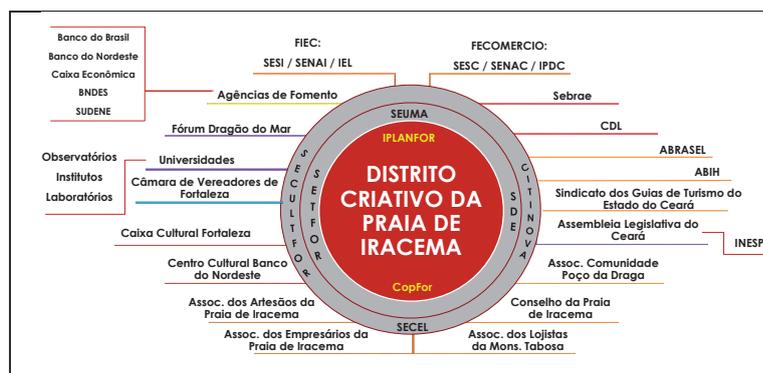


Figura 13  
Parcerias Entidades Internacionais



vê a ampliação dos significados do desenvolvimento econômico, e projeta, por meio de um Projeto Piloto a formulação e a implantação de políticas públicas transversais que ampliarão o potencial empreendedor do campo criativo, aliando cultura, conhecimento e inovação, em um território de grande valor turístico da Cidade.

Figura 14  
Parcerias Outras Instituições



## 6 PROPOSTA PARA O PLANO DE GOVERNANÇA DO DISTRITO CRIATIVO IRACEMA

A construção de um Plano-Piloto do Distrito Criativo Iracema desafia o IPLANFOR/ Observatório de Fortaleza a desenvolver uma série de instrumentais voltados ao seu processo de implantação. Dentre esses processos (que envolvem desenvolvimento de indicadores, metodologias etc) é necessário que se produza um modelo de governança capaz de garantir a participação de todos os stakeholders presentes e protagonistas desta construção coletiva. Assim apresentamos uma proposta preliminar, a partir de diretrizes que irão orientar a elaboração do plano de governança do Distrito Criativo Iracema.

### 6.1 Objetivo do Plano de Governança

Constituir instâncias para estruturar e implementar o perímetro do Distrito Criativo Iracema, assim como estabelecer marcos legais para o desenvolvimento de atividades nesse perímetro, em consonância com o Plano Fortaleza 2040, que tem como objetivo principal tornar a cidade de Fortaleza uma cidade mais acessível, justa e acolhedora. Assim o Plano de Governança prevê a constituição de três comitês a saber: Comitê Estratégico, Comitê Operacional e Comitê Gestor.

### 6.2 Objetivos do Comitê Estratégico

- Garantir os recursos para o desenvolvimento e a

manutenção do Distrito Criativo Iracema;

- Definir as estratégias de incentivo fiscal no Distrito, garantindo a sinergia com empreendedores dos segmentos prioritários à luz das legislações municipais vigentes;
  - Definir políticas e diretrizes gerais do Distrito, bem como avaliar os projetos propostos pelo Comitê Gestor e respectiva aferição dos resultados alcançados;
  - Desenvolver projetos de captação de recursos para o Distrito;
  - Fortalecer a articulação e a integração entre governo, universidades e empreendedores no desenvolvimento de projetos e ações de formação em Economia Criativa a serem desenvolvidas no Distrito;
  - Fortalecer a participação social, promovendo a associação de esforços dos diversos agentes locais, setores públicos, empresários e outros stakeholders para o desenvolvimento do Distrito.
  - Promover intercâmbio e parcerias do Distrito Criativo Iracema com outros Distritos Criativos do Brasil e no exterior, sobretudo àqueles relacionados à Rede Mundial de Distritos Criativos e das Cidades Criativas da UNESCO;
  - Mapear e estimular o funcionamento de empreendimentos voltados à Economia Criativa;
  - Liderar a estruturação da candidatura de Fortaleza à Cidade Criativa da Moda junto a UNESCO, em 2019;
  - Redigir e encaminhar Projeto de Lei que disponha sobre um programa de incentivo aos Distritos Criativos, considerando a necessidade de formulação e implementação de políticas públicas que induza e regule um modelo de desenvolvimento sustentável do Distrito por meio da economia criativa.
- INTEGRANTES: IPLANFOR; SEGOV; Instituto Cultural Iracema (ICI); SECULTFOR; SETFOR; COORDENADORIA PPP; Conselho Municipal de Política Cultural da SECULTFOR; SECEL; CITINOVA; SDE e SEUMA.

### 6.3 Objetivos do Comitê Operacional

- Estimular iniciativas que contribuirão para atingir os objetivos do Distrito Criativo Iracema;
- Assegurar a participação ativa de todos os segmentos do governo municipal, estadual e federal, sociedade e empreendedores no sentido de dar suporte às suas necessidades;
- Apoiar iniciativas, políticas e procedimentos endereçados às áreas estratégicas a serem apoiadas no perímetro do Distrito;
- Definir os corredores culturais do perímetro para os segmentos: Moda, Audiovisual, Gastronomia, Artes e Entretenimentos;
- Garantir a implementação e execução dos projetos inovadores existentes em todas as secretarias e coordenadorias da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

INTEGRANTES: IPLANFOR; SEINF; SME; SECEL; SMS; SESEC; SEUMA; SETFOR; SECULTFOR; REGIONAL II; IFCE; CENTEC; NUTEC; CITINOVA; UNIFOR; UECE; IEPRO; FIEC e SDE.

### 6.4 Objetivos do Comitê Gestor

- Executar as ações do Plano de Economia Criativa em consonância com as estratégias de negócios definidas para o perímetro do Distrito Criativo Iracema;
- Formular programas de comunicação do Distrito Criativo, assim como de estratégias de marketing para os empreendedores dos setores criativos do Distrito;
- Tomar decisões estratégicas referentes ao Distrito no âmbito da construção de espaços de comercialização e produção de produtos;

- Promover o contato de moradores do Distrito Criativo Iracema com os empreendedores criativos ali instalados

INTEGRANTES: IPLANFOR; Conselho da Praia de Iracema; SDE; SETFOR; REGIONAL CENTRO; REGIONAL II e SECULFOR.

### REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Plano da Secretaria da Economia Criativa**: políticas, diretrizes e ações, 2011-2014. Brasília, 2012. 156p.

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA. **Plano Fortaleza 2040**: dinamização econômica e inclusão produtiva. Fortaleza, 2016. 274p.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. **Creative Cities Network**, 2017. Disponível em: <<https://en.unesco.org/creative-cities/home>>. Acesso em: 24 de novembro de 2017.

PREFEITURA DE BELÉM. Encontro Mundial Cidades Criativas da Gastronomia. <http://www.belem.pa.gov.br/>. Acesso em: 30 de outubro de 2017.

DISTRITO CRIATIVO C. Disponível em: <<https://distritocriativo.wordpress.com/>>. Acesso em: 18 de setembro de 2017.

LUIZ SILVA DESIGNER. Distrito Criativo Porto Maravilha. Disponível em: <<http://cargocollective.com/luizsilva/Distrito-Criativo>>. Acesso em: 18 de setembro de 2017.

P7 CRIATIVO. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE INDÚSTRIAS CRIATIVAS. Disponível em: <<http://www.p7criativo.com.br/>>. Acesso em: 15 de novembro de 2017.